

# INFORMAFRICATIVO 51

**MEF/EJA Oziel Alves Pereira -Africanidades é Tradição!**

**Edição 51 – Março de 2021 – Distribuição Virtual – 2500 Panfletos**

**Diretora: Vladenir Ap. Penariol Silva VICE: Fernanda M. Bestetti e Isaac R. Saglia - O.P: Ana Rosa Mobilon**

**Endereço: Rua FauzeSelher, 446 – Parque Oziel – Campinas – São Paulo – CEP: 13049066 – Fone: 32696232**

**APOIO: CONEPPA – Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades – CEFORTEPE – Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional – GEPEC – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada**

**CAMPANHA PERMANENTE: Biblioteca e Racismo: Quando o acervo é a prova do crime!**



# INSPIRAÇÃO

## **CURIOSIDADE**

**O Baobá é uma árvore nativa da África. Pertence à família das malváceas, parente dos hibiscos e da malva. O tronco, em forma de cone, pode chegar a 9 metros de diâmetro e a 30 metros de altura. As folhas jovens do baobá são comestíveis e medicinais. O fruto, chamado múcua, tem polpa seca e agri-doce, ou seja, adocicado mas levemente ácido, da qual se faz uma bebida refrescante.**

## Nesta edição do informafricativo trazemos algumas personalidades que marcam a luta pela melhora da humanidade e...

**W**angari Muta Maathai nasceu em Nyeri, Quênia (África) em 1940. A primeira mulher na África Oriental Central a obter o título de doutor. Wangari Maathai formou-se em Ciências Biológicas pelo Mount St. Scholastica College em Atchison, Kansas (1964). Posteriormente, ela obteve o grau de Mestre em Ciências da Universidade de Pittsburgh (1966). Ela seguiu seus estudos de doutorado na Alemanha e na Universidade de Nairobi, obtendo um doutorado. (1971) da Universidade de Nairobi, onde também ensinou anatomia veterinária. Ela se tornou presidente do Departamento de Anatomia Veterinária e professora associada em 1976 e 1977 respectivamente. Em ambos os casos, ela foi a primeira mulher a conquistar esses cargos na região. Wangari Maathai foi ativa no Conselho Nacional de Mulheres do Quênia em 1976-87 e foi sua presidente em 1981-87. Enquanto servia no Conselho Nacional de Mulheres que ela introduziu a ideia de plantar árvores com as pessoas em 1976 e continuou a desenvolvê-la em uma organização de base ampla, cujo foco principal é o plantio de árvores com grupos de mulheres para conservar o meio ambiente e melhorar sua qualidade de vida. No entanto, por meio do Movimento do Cinturão Verde, ela ajudou mulheres a plantar mais de 20 milhões de árvores em suas fazendas, escolas e igrejas.

Em 1986, o Movimento estabeleceu uma Rede Pan-Africana do Cinturão Verde e expôs mais de 40 indivíduos de outros países africanos à abordagem. Alguns desses indivíduos estabeleceram iniciativas semelhantes de plantio de árvores em seus próprios países ou usam alguns dos métodos do Movimento do Cinturão Verde para melhorar seus esforços. Até agora, alguns países lançaram com sucesso tais iniciativas na África (Tanzânia, Uganda, Malawi, Lesoto, Etiópia, Zimbábue, etc.). Em setembro de 1998, ela lançou uma campanha da Coalizão Jubileu 2000. Ela embarcou em novos desafios, desempenhando um papel de liderança global como co-presidente da Jubilee 2000 Africa Campaign, que busca o cancelamento das dívidas impagáveis dos países pobres da África até o ano 2000. Wangari Maathai e o Movimento do Cinturão Verde receberam vários prêmios, principalmente o Prêmio Nobel da Paz de 2004 (Texto adaptado do original disponível no site:



**QUÊNIA** - é um país localizado no continente africano, mais precisamente na região conhecida como África Subsaariana. O Quênia limita-se a nordeste com a Somália, ao norte com a Etiópia, a noroeste com o Sudão, a oeste com Uganda e a sul com a Tanzânia, além de ser banhado a sudeste pelo Oceano Índico. O território nacional é "cortado" pela linha do Equador, fazendo com que a porção sul pertença ao Hemisfério Meridional e a porção norte, ao Hemisfério Setentrional. Os climas predominantes são o equatorial (na litoral) e o equatorial de altitude (no interior). O país abriga belas paisagens naturais, com destaque para as praias, savanas, florestas, desertos, planaltos elevados e o monte Quênia, cuja altitude é de aproximadamente 5,2 mil metros.

<https://www.nobelprize.org/prizes/peace/2004/maathai/biographical/>

**M**EMÓRIA 2015 – Quando faço uma leitura sobre a África e vejo que é o berço da humanidade, penso que não poderia ser assim como a gente ver. O racismo ainda predomina contra os negros, por que não nos unimos e damos um basta em tudo isso. Pois somos todos iguais, é só lembrarmos que há pessoas negras que venceram barreiras e hoje são pessoas importantes, que nós nos orgulhamos. (Josadaques Santos Silva – 03.03.2015 – 1º Termo)

**C**ONVITE - .Quero fazer um convite para uma aluna se apresentar no sarau on-line, que será atividade de encerramento do mês de março, mês da mulher, promovido pela Secretaria Estadual da Mulher Trabalhadora da CUT SP. Sei que pode ser difícil para você precisar trabalhar com as crianças e fazer todo o processo. Pensei então se não conhece nenhuma adolescente que faça poema, ou algo cultural para darmos visibilidade e inserção na luta das mulheres, ainda mais sendo jovem. Em conjunto a Secretária Estadual da Mulher Trabalhadora e a Secretária Estadual de Cultura da Central Única dos Trabalhadores do Estado de São Paulo irão realizar o Sarau, com transmissão ao vivo no dia 31 de março de 2021, às 17h em comemoração e afirmação das lutas das mulheres. A Subseção da CUT Campinas ficou responsável por indicar apresentações para o Sarau. Iremos indicar uma música e um poema. Devido ao trabalho que realizamos em conjunto na construção e elaboração do calendário temático do Coletivo de Combate ao Racismo, acreditamos que podemos fortalecer parcerias em mais esse desafio. Os vídeos (música, poesia, performance etc.) devem ser de até 2 minutos e devem ser gravados com o celular na horizontal;

**B**eatriz de Souza Ferreira, estudante do 7º C, 12 anos, que entrou na escola no ano de 2020, aceitou o convite feito para participar do Sarau e declamou duas poesias: TURBANTE e a FLORES DA TERRA E DA ÁGUA PRETA. tendo sido destaque tanto na apresentação quanto pela intensidade da sua declamação. O vídeo de Beatriz declamando, está disponível no link abaixo e teve a edição realizada pela prof. Raquel M. Torres (<https://drive.google.com/file/d/1RYSFyGltfoUYLPqsCH0zjbyIQqZX-7VM/view?usp=sharing>) Beatriz assim escreveu no dia 30.03.2021. "Foi muito bom ter participado desse projeto, foi uma experiência única ter falado um pouco das africanidades, pois é um projeto muito bom, muito importante para nossa raça negra, ele traz esperanças, alegria de sermos o que somos e não ter vergonha da nossa pele, do nosso cabelo, essa atividade representa nossas atitudes e o nosso pensar em relação a nossa raça negra. Obrigada por essa oportunidade".

**I**VONE GOSSE - (Membro da CUT - Subseção Campinas), nos apresentou com esse comentário após circulação do vídeo da Beatriz em suas redes sociais.

Wilson, deixa eu te contar uma coisa. Ontem à noite, uma professora que deu aula pra mim, no ginásio em 1980 e se chama Arlete Aparecida Betini, entrou no meu facebook e como eu havia divulgado o sarau da CUT no facebook, ela disse que assistiu e quando viu a aluna do Parque Oziel declamando o poema, ela disse que chorou. Ela falou que achou tão lindo, tocou tão bonito no coração dela, ela viu que uma criança tão novinha declamando um poema, num sarau de mulheres trabalhadoras, numa central sindical. Ela falou uma criança, uma aluna da escola num sarau, uma criança da periferia. Por que ela conhece Campinas, conhece a realidade de Campinas, ela falou que chorou tanto de emoção ao ver e eu jamais imaginei que ela fosse assistir, porque faz tantos anos que eu não conversei com ela e ela mandou uma mensagem no facebook, parabenizando. Eu fiquei tão emocionada que voltei a conversar com ela depois de mais de 15 anos. E eu também fiquei muito feliz de poder, de repente, por um momento como esse a gente voltar a conversar, depois de tanto tempo, tanto anos. Ela era uma professora de português, muito querida, muito amada e eu lembro que ela levava a gente pro bosque e levava um rádio grande que tinha aquele que toca fita cassete. Ela levava a gente pra passear e punha a música para a gente ouvir. Ela dizia o significado daquelas músicas de Chico Buarque, de Milton Nascimento... E a gente sentava com ela, ao redor dela e ela conversava com a gente, falava de alguns cantores, uma mulher revolucionária. Ela tinha um pensamento assim como você, só que numa outra linha, aquela construção feminista, aquela construção libertária na cabeça da gente, é uma pessoa muito importante na minha vida, marcou muito e inclusive eu e minha irmã estávamos falando sobre ela, ontem à noite, veio ao encontro com que eu estava pensando agora, o quanto que o professor significa e marca a vida da gente pra sempre. Uma coisa boa! Foi muito boa! (audiotranscrição)

"Não deixe o que você não pode fazer afastá-lo do que você pode."  
(provérbio Ashanti)

**L**IVE no dia 03.03.2021 - UFSCAR. - Recebemos e por intermédio da coordenadora pedagógica Raquel Batista, que trabalha na cidade de Sumaré, o convidada UFSCAR para participar de uma live com os estudantes Ygo Rebouças Barbosa, Daniele Silva Sousa, que aceitaram prontamente o convite.

**"Gostaríamos de convidá-los(as) para uma conversa, via Google Meet, referente ao funcionamento da disciplina Estágio Supervisionado em Administração do Ensino Fundamental e Médio, do curso de pedagogia presencial da UFSCar, para qual foram convidados a participar, na próxima segunda-feira, dia 22.02.2021, às 19:30, pelo seguinte link: [meet.google.com/tsy-yoyg-pzu](https://meet.google.com/tsy-yoyg-pzu)**

**O objetivo é explicar como a disciplina será desenvolvida e, especialmente, como será a participação de cada um(a) em particular nas rodas de conversa e na supervisão dos(as) estagiários(as). "(Profa. Dra. Renata Maria M. Nascente; Prof. Dr. Celso Luiz Aparecido Conti; Prof. Dr. Flávio Caetano da Silva.**

**N**A VOZ DOS ESTUDANTES - Os estudantes Ygo e Daniele: participaram da roda de Roda de conversa sobre relações etnicorraciais na perspectiva da administração escolar, no dia 03.03.2021, Quarta-feira, horário: 8:30-11:30 para os estudantes do período matutino e no horário: 19:30-22:30 para estudantes do período noturno. Participaram do encontro Ana Cristina Juvenal Cruz (UFSCar - São Carlos), Waldir Paganotto (Rec. Estadual de São Carlos), Raquel Aparecida Batista/Elizabeth Alves (Dep. de Ed. Hortolândia), Wilson Queiroz Ygo Rebouças Barbosa/ Daniele Silva Souza.

**D**ANIELE SILVA SOUSA assim falou sobre as africanidades: "Eu penso em falar sobre o quanto faz toda a diferença o nosso trabalho de africanidades, sobre o quanto os jovens negros se sentem valorizados e faz toda a diferença quando uma escola tem uma representatividade que nos mostram nossas origens, e a relação a outras escolas que não tem nenhum trabalho assim. Enfim basicamente isso, e como faz bem para nós alunos negros".

**C**AMILA SOUSA VALADARES, do 2 termo, assim escreveu sobre a poesia TUDO NELA É DE SE AMAR, de autoria de Luciene Nascimento, apresentada numa aula para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos, e disponível na internet, no dia 17.03.2021 e disponibilizada no grupo de whatsapp da turma.

**"A poesia é tão maravilhosa, passa uma energia tão boa. Toda mulher deveria saber do seu valor, aprender a se amar.**

**"E cada curva do seu corpo é sensacional, o seu cabelo black é tão perfeito quanto os seus olhos" Isso foi o que eu disse para uma minha negra, ela estava se sentindo triste com sua cor..**

**Sobre a poesia, a maneira que ela fala é tão bom de ouvir, o jeito que descreve a mulher é incrível! Me sinto honrada em ter nascido mulher!! Irei lutar pelos meus direitos como pessoa, porquê toda mulher é de se amar e se alguém não entende o poder dessa frase, essa pessoa não está preparada para amar uma mulher. Todas nós somos guerreiras desde pequena e estamos aqui para encarar tudo com a cabeça erguida, porque mulher é FANTÁSTICA."**

**C**OPENE - Congresso de Pesquisadores Negras e Negros - Região Sudeste: aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às dez horas, na sala da Congregação do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP, Campus São Paulo) realizou-se a primeira reunião de organização do IV COPENE Sudeste / São Paulo 2021. Estiveram presentes na reunião o professor Cleber Santos Vieira (Coordenador do Consórcio Nacional dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas e Grupos Correlatos - CONNEABs e Diretor de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as - ABPN), o professor Ivair Santos (Diretor de Relações Institucionais da ABPN), as seguintes entidades e seus/suas respectivos/as representantes, CECAFRO - PUC; NUPE-Unesp; NEAB-Unifesp; NEABI - IFSP, CAPE-UNICAMP; NEINB - USP, Observatório do Negro da Faculdade Zumbi dos Palmares; NEAB-UFABC. Da reunião participaram ainda os seguintes coletivos de estudantes negros/as: ComCiência Negra IQ/USP, Frente Pró-Cotas - USP, NNUG-Unifesp, GT-NUPIA-UNESP. A professora Débora Jeffrey destacou a forte presença de pesquisadores e pesquisadoras negras que residem e trabalham no interior do Estado de São Paulo, registrou a forte expansão de Unesp, IFSP e Unicamp no interior do Estado de São Paulo, além das instituições privadas. Destacou a Unicamp como polo acadêmico capaz de congrega o Copene valendo inclusive da logística do aeroporto de Viracopos, por fim lançou a candidatura da Unicamp como instituição sede do IV Copen